

## Receita cobra R\$ 40 bilhões em dívidas tributárias no primeiro semestre

Spacca

Empresas e pessoas físicas foram autuadas pela Receita Federal em R\$ 40,2 bilhões só no primeiro semestre de 2011. O resultado divulgado nesta quinta-feira (4/8) é recorde para o período e supera em 21,8% o total de autuações ocorridas no mesmo período do ano passado. A Receita estima que o valor será elevado para R\$ 100 bilhões até o fim do ano, de acordo com notícia da *Agência Brasil*.



Segundo Caio Marcos Cândido, subsecretário de Fiscalização da Receita Federal, o motivo do aumento no crédito tributário é o aperfeiçoamento dos sistemas informatizados da Receita Federal, que ajudam a cruzar cada vez mais os dados e a fazer análises. Cândido disse que esses sistemas estão sendo aperfeiçoados com o objetivo de melhorar a malha fina, utilizada para monitorar empresas que tentam sonegar impostos federais ou fazer planejamento tributário abusivo. O planejamento tributário é quando uma empresa procura brechas para pagar menos impostos.

Os proprietários e dirigentes de empresa foram as pessoas físicas mais autuadas pela fiscalização da Receita Federal no primeiro semestre. De acordo com números divulgados nesta quinta-feira, 846 deles tinham dívidas tributárias de R\$ 632 milhões. Em segundo lugar, em números de autuações, estão os profissionais liberais com 775 autuações e crédito tributário de R\$ 136 milhões.

Profissionais de ensino e técnicos de outras naturezas, com 497 autuações, também estão entre os que mais foram autuados pela Receita Federal no primeiro semestre e foram responsáveis por R\$ 87 milhões em créditos tributários. Os funcionários públicos e aposentados ficaram em quarto lugar, com 335 autuações e créditos de R\$ 47 milhões.

No segmento econômico de pessoas jurídicas, as autuações foram mais concentradas na indústria, com 1.617 autuações e crédito de R\$ 10,8 bilhões. Depois, vem o comércio, com 1.394 autuações e créditos tributários de R\$ 5,9 bilhões. Em terceiro lugar, vem o setor de prestação de serviços com 1.350 autuações, mas com créditos tributários que somam R\$ 6,2 bilhões.

"Primeiro há uma seleção e 90% são autuados. Depois de autuado, o contribuinte pode pagar espontaneamente, parcelar ou questionar no âmbito do Ministério da Fazenda", explica Caio Marcos Cândido, subsecretário de Fiscalização da Receita Federal.

**Date Created**

04/08/2011